**ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO E FATORES DETERMINANTES PARA O SEU DESENVOLVIMENTO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

**Autores:** Edilene Farias da Silva1, Ana Joyce Aragão Bezerra2, Renata Patrício dos Santos3, Dara Barbosa dos Santos4, Susana Beatriz de Souza Pena5

**Instituições:** 1- Acadêmica do curso de Enfermagem da Faculdade Pitágoras Fortaleza. Fortaleza, Ceará. Brasil. Apresentador. 2- Acadêmica do curso de Enfermagem da Faculdade Metropolitana de Fortaleza. Fortaleza, Ceará. Brasil. 3- Acadêmica do curso de Enfermagem da Faculdade Pitágoras Fortaleza. Fortaleza, Ceará. Brasil. 4- Acadêmica do curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá. Quixadá, Ceará. Brasil. 5- Enfermeira. Coordenadora do Núcleo de Aperfeiçoamento dos Profissionais de Enfermagem do Ceará (NAPEN/COREN-CE). Fortaleza, Ceará. Brasil. Orientadora.

**INTRODUÇÃO**: O acidente vascular encefálico hemorrágico (AVEH) representa de 15 a 20% dos distúrbios vasculares cerebrais ocasionados principalmente por hemorragia intracraniana ou subaracnóidea, com sangramento para o tecido cerebral, os ventrículos ou o espaço subaracnóideo. A hemorragia intracerebral primária em consequência de ruptura espontânea de pequenos vasos é responsável por aproximadamente 80% dos casos de AVEH, enquanto as hemorragias intracerebrais secundárias estão associadas a malformações arteriovenosas (MAV), aneurismas intracranianos, neoplasias intracranianas ou a certos tipos de medicamentos (ex., anticoagulantes, anfetaminas). **OBJETIVO:** Identificar os principais fatores de risco para o desenvolvimento de um AVEH através de levantamento bibliográfico. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo bibliográfico, através do Google Acadêmico, utilizando como palavras-chave “Acidente Vascular Cerebral Hemorrágico” e “Fatores de Risco” com publicações entre 2017 a 2019 sendo encontradas, inicialmente 133 publicações, entre artigos, dissertações, teses e monografias, sendo excluídos aqueles que não abordavam a temática investigada, ficando 28 publicações na íntegra, no idioma português. **RESULTADOS:** São múltiplos os fatores determinantes que ampliam a probabilidade do aparecimento de um AVEH, destacando-se como as duas principais causas a hipertensão arterial e a ruptura de um aneurisma. O metabolismo cerebral normal é afetado na maioria dos casos pela exposição do encéfalo ao sangue extravascular, elevação da pressão intracraniana (PIC), devido ao volume sanguíneo extravascular aumentado que comprime e lesiona o tecido cerebral, ou por isquemia secundária, em consequência da redução do fluxo sanguíneo e do vasospasmo, que frequentemente acompanham a hemorragia subaracnóidea. Alguns fatores não modificáveis também contribuem para seu surgimento como idade, raça, constituição genética e o sexo. No entanto outros fatores podem ser diagnósticados e tratados como em casos de cardiopatias, diabetes, hipertensão arterial e dentre outros fatores. **CONCLUSÃO:** A melhor maneira de prevenir o AVEH é identificando pacientes com maior propensão de desenvolver e controlar seus fatores de risco. Para intervir nessa realidade, é necessário o desenvolvimento de estratégias proativas que de fato reduzam o número desses casos e possibilitem uma melhor qualidade de vida para a população.

**Descritores**: Acidente Vascular Cerebral, Hemorragia, Fatores de Risco.